

Novos casos de covid só são superados pelo pior momento da pandemia, em agosto

A pandemia de covid-19 segue em crescimento no Brasil, fez mais 836 mortes e registrou 53.453 novos casos nas últimas 24 horas. Foi o dia com maior número de doentes oficiais desde o dia 12 de agosto, no até então pico epidemiológico no país. Com os registros desta quarta-feira, já são 178.955 mortos e 6.728.452 infectados desde o início do surto, março. As informações são do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

A curva de mortes mostra um intenso crescimento desde o dia 11 de novembro. A média móvel de sete dias registrada hoje, de 640 mortes, é a maior desde o dia 6 de outubro. Com o avanço das últimas semanas, o Brasil reverte uma breve tendência de queda de casos e mortes registrada, especialmente, em outubro. Isso, sem contar com a intensa subnotificação. De acordo com cientistas, o número de mortes e casos são, seguramente, maiores.

Enquanto isso o Brasil segue sem um plano detalhado de vacinação contra a covid-19. Isso coloca o país em uma situação especialmente delicada e em uma posição de atraso. A Europa já inicia vacinação em massa, a Argentina e o Chile estão em preparativos para começar em breve o processo de imunização. No Brasil, as vacinas seguem alvo de disputa política e omissão do governo do presidente Jair Bolsonaro, que desde o início da pandemia ridiculariza, faz piada e minimiza a pior crise sanitária da humanidade em mais de 100 anos.

Negacionismo e morte

Diante da conduta desastrosa de Bolsonaro ante a pandemia, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entrou com ação no Supremo Tribunal Federal para garantir um plano mínimo de vacinação para a população. Entre diferentes pedidos, a OAB pede a aquisição de vacinas que possuam registro em agências regulatórias do exterior. Isso porque existe a suspeita de que a Anvisa, aparelhada por Bolsonaro, dificulte a aprovação de vacinas.

“Cada dia importa, cada dia que nossa campanha de vacinação e imunização não está nas ruas significa centenas, se não milhares, de vidas brasileiras perdidas. Nós não temos o direito de

omissão ou mesmo incompetência nesse momento histórico”, disse o presidente da OAB, Felipe Santa Cruz.

O Congresso também pode votar amanhã (10) um projeto que obriga o Executivo a comprar vacinas contra a covid aprovadas por agências internacionais. O jogo político de Bolsonaro pode afetar também a principal vacina em desenvolvimento no Brasil, a CoronaVac, que tramita em protocolos científicos em fase final. O imunizante está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantã, de São Paulo, e a farmacêutica chinesa Sinovac. O presidente está em franca disputa política com o governador paulista, João Doria (PSDB), ambos privilegiando seus projetos políticos para 2022.

Fonte: Rede Brasil Atual

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta na sexta (15/01/2021), o Coordenador Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, João Pedro Stédile, na pauta a “Reforma agrária e seus reflexos durante a pandemia”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no [facebook.com/Sindsep.MA](https://www.facebook.com/Sindsep.MA).

SINDSEP Entrevista



RICARDO MILAN
 Jornalista - SINDSEP/MA
 DRT 785 MA



JOÃO PEDRO STÉDILE
 Diretor Nacional do Movimento dos
 Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST



Empresa contratada pelo governo presta serviço para filho caçula de Bolsonaro

O 'empresário' e filho caçula do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL), Renan Bolsonaro, 22 anos, que o pai chama de zero quatro, deu uma festa para comemorar a inauguração de sua empresa, a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia.

Quem fez a cobertura de fotos e vídeos, de graça, foi a produtora de conteúdo digital e comunicação corporativa Astronautas Filmes, que presta serviços para o governo federal. A produtora recebeu R\$ 1,4 milhão do governo Bolsonaro só neste ano.

De acordo com a *Folha de S.Paulo*, que publicou a notícia sobre a mamata federal, entre os trabalhos da produtora estão três peças produzidas para o Ministério da Saúde, a um custo de R\$ 642 mil, segundo informou a pasta ao jornal - dois vídeos com o tema da Covid-19 e um sobre multivacinação.

A cerimônia de inauguração da empresa do filho do presidente foi realizada em outubro, no camarote 311 do estádio.

O proprietário da Astronautas, Frederico Borges de Paiva, compareceu ao evento e aparece

nas imagens, abraçando e brincando com 04.

Em seu perfil de uma rede social, o empresário também exhibe uma foto ao lado do deputado federal Hélio Lopes (PSL-RJ), um dos principais aliados do presidente.

A peça produzida de graça pela Astronautas para a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia mostra o filho do presidente na maior parte do tempo dançando e cumprimentando os convidados.

Em determinado momento, Renan faz a clássica pose do pai, simulando disparar tiros para o céu, cercado por convidados. Apenas um deles usa máscara de proteção contra a Covid-19.

Pela lei, Renan ainda não pode entrar para a política (cônjuge e parentes do presidente são inelegíveis, a não ser em caso de reeleição) e, por isso, tenta a vida como empresário.

À *Folha* o proprietário da Astronautas admitiu que realizou os serviços para a empresa Renan. "Trocamos por permuta pela divulgação das nossas marcas, assim como fazemos em diversos outros projetos", disse Paiva.

Também de acordo com a *Folha*, o deputado Federal Ivan Valente (PSOL-SP) reiterou pedido feito à Procuradoria da República do Distrito Federal, na manhã desta quinta-feira (10), para apurar a prática de crime de tráfico de influência e de lavagem de dinheiro por Renan Bolsonaro.

O deputado citou o caso revelado pelo jornal alegando que "trata-se de conduta extremamente grave, sobretudo porque a empresa de Renan Bolsonaro tem atuado abertamente para usar sua influência como filho do presidente da República para favorecer interesses privados junto ao governo federal".

Reação no Twitter

A reação contrária ao modo de agir da família Bolsonaro, que pratica tráfico de influência com tranquilidade, causou reação imediata nas redes sociais, em especial no Twitter.

"Mamata do bem", zombou o jornalista George Marques no Twitter, se referindo ao discurso de Bolsonaro de que sua eleição havia acabado a mamata no Brasil.

Escrito por: Redação CUT

600
PELO BRASIL

BOM PARA O POVO,
PARA A ECONOMIA,
E PARA O BRASIL

CLIQUE AQUI E
PRESSIONE OS DEPUTADOS

PELO MÓDULO EMERGENCIAL DE 400 REAIS ATÉ DEZEMBRO

BOTA PRA VOTAR JÁ, MAIA!

CGTE CSB SINDSEP CUT CUTS